



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> BOTÂNICA EXPERIMENTAL	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia	<b>SIGLA:</b> INBIO	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

### 1. OBJETIVOS

Compreender diferentes aspectos do desenvolvimento de pesquisas científicas em Biologia Vegetal. Conhecer as áreas de pesquisa em Biologia Vegetal. Conhecer a delimitação geral do escopo dos estudos botânicos, os padrões de diversidade vegetal e dos processos fisiológicos e genéticos que caracterizam os vegetais. Exercitar a formulação de hipóteses e definição de problemas relativos às pesquisas na área de Botânica. Apresentar algumas técnicas experimentais para analisar e compreender fenômenos biológicos. Introdução à apresentação de dados em biologia vegetal, com construção de tabelas, imagens e gráficos, e aspectos estatísticos básicos. Mostrar a aplicabilidade da experimentação envolvendo as plantas e suas relações nos ecossistemas.

### 2. EMENTA

Desenvolvimento de práticas laboratoriais e de campo no estudo e conhecimento das plantas e suas relações nos ecossistemas. Conhecimento de tecnologias ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas, ao saneamento e saúde humana, objetivando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações

### 3. PROGRAMA

- Iniciação à elaboração de hipóteses e definição de objetivos em biologia vegetal.
- Delineamento metodológico: definição do objeto e área de estudo, número amostral e metodologias básicas na experimentação em biologia vegetal.
- Coleta de dados: sistematização, prática, uso de equipamentos básicos de campo e em laboratório.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.
- JUDD, W.S., C.S. CAMPBELL, E.A. KELLOGG, P.F. STEVENS & M.J. DONOGHUE. 2008. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3a. edição. Artmed, Porto Alegre.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.
- RAVEN, P.H., R.F. EVERT & S.E. EICHORN. 2007. Biologia Vegetal. 7ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.
- SOUZA, L. A. de. Morfologia e anatomia vegetal: técnicas e práticas. [s. l.]: Ed. UEPG, 2005. ISBN 8586941492

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- POMPELLI, M. F. Fisiologia vegetal: uma abordagem prática. [s. l.]: Ed. da UFPE, 2010. ISBN 9788573158410
- KERBAUY, G. B. 2008. Fisiologia vegetal. 2ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 431p.
- SCHWAMBACH, C.; CARDOSO SOBRINHO, G. Fisiologia vegetal. introdução às características, funcionamento e estruturas das plantas e interação com a natureza. [s. l.]: Érica, [s. d.].
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2016
- TAIZ, L. & ZEIGER, E. 2004. Fisiologia vegetal. 4ª ed. Porto Alegre, Artmed Editora.

#### 6. APROVAÇÃO

SOLANGE CRISTINA AUGUSTO  
Coordenador(a) do Curso de Ciências Biológicas

Jimi Naoki Nakajima  
Diretor(a) do Instituto de Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Solange Cristina Augusto, Coordenador(a)**, em 14/11/2023, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Diretor(a)**, em 16/11/2023, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4932193** e o código CRC **5A47C66C**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.053246/2023-77

SEI nº 4932193